

GAMA, Ana Claudia Soares Cavalcante. **Competência informacional: aprendizado individual ao longo da vida**. Brasília, 2013. 509 f., il. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Faculdade de Ciência da Informação, Universidade de Brasília.

URL: <http://repositorio.unb.br/handle/10482/12888>

Resumo: Esta pesquisa foi direcionada à identificação de uma definição válida para competência informacional em publicações sobre o tema, bem como buscou identificar quais são os processos de aprendizagem vivenciados pelos profissionais da informação para o alcance da sua competência informacional. As etapas da pesquisa incluíram a seleção de extratos literários utilizando artigos, pesquisas e livros publicados em diversos países e a avaliação dos profissionais da informação (servidores do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e tecnologia, IBICT) para a obtenção de um percentual de concordância, identificando a origem da aprendizagem. A metodologia usada para o desenvolvimento desta pesquisa foi a Teoria Fundamentada nos Dados (Grounded Theory). A fundamentação teórica considerou trabalhos publicados sobre o assunto ou a ele relacionados no período compreendido entre 1968 e 2012, em três idiomas (português, espanhol e inglês), que se encontram publicados em vários países, tais como: Estados Unidos, Austrália, Espanha, México, Turquia, Chile, Portugal, Brasil e Egito. Das referências, foram extraídos padrões e conceitos, posteriormente agrupados por similaridade, gerando três categorias: conhecimento, habilidades e atitudes. As categorias e suas descrições conceituais fundamentaram as perguntas do questionário de coleta de dados. Os resultados revelaram elevado percentual de concordância, com variações entre 83% e 100%, indicando que a competência informacional é o resultado de um processo de aprendizagem ao longo da vida que incorpora não só a aprendizagem de conhecimento, mas a aprendizagem de habilidades e atitudes, compondo três grandes categorias (conhecimentos, habilidades e atitudes) que suportam conceitos e padrões, que evoluem de forma cumulativa, ou seja, cada novo aprendizado se soma aos adquiridos anteriormente, preparando o indivíduo para a resolução de problemas de maior complexidade. Ao final da pesquisa foi possível observar que a expectativa inicial, de encontrar os cursos / treinamentos como sendo a principal fonte desse tipo de aprendizagem, estava errada e ficou classificada em terceiro lugar, atrás do esforço pessoal (primeiro lugar) e da aprendizagem que ocorre no trabalho ou com especialistas (segundo lugar). Esse resultado destaca a importância da automotivação e da autodeterminação para a aprendizagem que leva ao alcance da competência informacional. A tese apresenta uma proposta teórica sobre competência informacional e os diferentes tipos de aprendizagem vivenciadas pelos integrantes das amostras (pré-teste e teste).

Palavras-chave: Aprendizagem ao longo da vida; Ciência da informação; Competência informacional Letramento informacional.

Abstract: The aim of this research was to identify a valid definition for information literacy in publications on the subject and sought to identify what are the learning processes experienced by information professionals to achieve their information literacy. The stages of the research included the selection of literary extracts using articles, research and books published in several countries and evaluation of information workers (public servants of the Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)) to obtain a percentage of agreement, identifying the source of learning. The methodology used in this research was Grounded Theory. the theoretical fundamental considered papers published on the subject or related to it during the period between 1968 and 2012, in three languages (Portuguese, Spanish and English), which were published in various countries such as USA, Australia, Spain, Mexico, Turkey, Chile, Portugal, Brazil and Egypt. References, standards and concepts were extracted and subsequently grouped by similarity, generating three categories: knowledge, skills and attitudes. The categories and their conceptual descriptions formed the basis for the data collection questionnaire. The results revealed a high percentage of agreement, with variations between 83% and 100%, indicating that information literacy is the result of a process of lifelong learning that incorporates not only the learning of knowledge but as well as the learning of skills and attitudes. This process is composed of three broad categories (Knowledge, Skills and Attitudes) that support concepts and patterns that evolve cumulatively, so that, each new learning adds to previously acquired learning, thus preparing the individual for solving problems that are more complex. At the end of the research it was observed that the initial expectation of finding the courses or training as being the main source for this type of learning was indeed wrong, and it ranked in third place, behind the personal effort (first place) and the learning that occurs at work or with specialists (second place). This result highlights the importance of self-motivation and self-determination for learning that leads to the achievement of information literacy. The thesis proposes a theoretical model about information literacy and the different types of learning experienced by members of the samples (pretest and test).

Keywords: Information Competency; Information literacy; Information Science; Lifelong learning.